

Olimpíada Internacional **Matemática**

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em: 23/02/2016

Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras está com inscrições abertas Por Gabriel Menegazzi/Rede POC Já estão abertas as inscrições para a Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras (MSF), competição em equipes para estudantes do fundamental 1 e 2 e ensino médio. A prova será realizada no dia 15 de abril, na própria escola inscrita. A ficha de inscrição está disponível no site www.matematicasemfronteiras.org. A inscrição é gratuita para as escolas públicas e paga para as escolas particulares (R\$ 219,00 como ajuda de custo – o valor é único por escola). Não há limites para a quantidade de classes das escolas interessadas em participar, mas cada classe terá um único time. Criada em 1989 pelo Ministério da Educação da França, a competição envolveu em 2015 mais de 200 mil alunos de 28 países, sendo 30 mil brasileiros. A prova é aplicada em 9 diferentes idiomas. No Brasil, a Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras é organizada pela Rede POC – Rede do Programa de Olimpíadas do Conhecimento – programa de intercâmbio científico que tem como objetivo estimular o interesse entre os estudantes pela Ciência, Tecnologia e Inovação. O diretor acadêmico da Rede POC, Ozimar Pereira, explica que a MSF é diferente das outras competições do gênero, como a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). “A Matemática Sem Fronteiras é a única realizada por equipes, formadas nas próprias classes, não é individual como as outras”, diz. Na opinião de Brigitte Wenner, supervisora de Matemática do Ministério da Educação da França em Strasbourg/Alsácia e presidente da Association Internationale Mathématiques Sans Frontières, o formato da prova produz efeitos positivos sobre a qualidade do ensino da Matemática, uma vez que estimula o trabalho em equipe na classe e a resolução de problemas abertos. “Um problema é aberto se seu enunciado é curto, não induzindo ao método de resolução, e onde muitas estratégias são possíveis para a sua resolução”, explica Birgitte. A prova também envolve alunos do ensino fundamental 1 e tem uma das questões em uma língua estrangeira, a ser escolhida pela equipe, entre alemão, inglês, francês, espanhol ou italiano. As provas são dissertativas e divididas em três níveis: básico, para o fundamental 1; junior para o fundamental 2; e sênior para o ensino médio. Todas as escolas receberão um certificado de participação e as classes com melhor desempenho ganharão também medalhas de premiação. Outro diferencial, aponta Ozimar, é que a prova não é direcionada apenas para alunos com altas habilidades na disciplina. “É importante as escolas e os alunos saberem que a Olimpíada não é apenas para quem é excelente em Matemática. Queremos incentivar o trabalho em equipe e desmistificar a ideia de que a Matemática é muito difícil”, destaca. A MSF é a seção brasileira do evento internacional Mathématiques sans Frontières, criado pela Académie de Strasbourg, Inspection Pédagogique Régionale de Mathématiques e IREM (Institut de Recherche sur l’Enseignement des Mathématiques), órgãos ligados ao Ministério da Educação francês. No Brasil, a MSF conta com o apoio do Consulado Geral da França em São Paulo, do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), do Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (instituição sem fins lucrativos ligada à Fundação Itaú Social) e da Universidade

Metodista de São Paulo. A inscrição deverá ser feita unicamente pela escola, que designará um professor como coordenador responsável. Ele deverá preencher a ficha de inscrição no site <http://redepoc.com/msf/inscricoes.html>. As inscrições poderão ser feitas até o dia 13 de abril de 2016. Esta notícia foi publicada em 16/02/2016 no site <http://www.redepoc.com>. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.